



COBIT 5
- QUESTÕES FCC –
(2015 A 2017)

PROFESSOR GLEDSON POMPEU

GLEDSON@DOMINANDOTI.COM.BR



ACESSE NOSSO SITE EM
WWW.DOMINANDOTI.COM.BR

QUEM SOMOS

CURSOS

LIVROS

FÓRUM

SIMULADOS

BLOG

MATERIAIS

FALE CONOSCO

Turmas em Brasília,
na sua cidade, e
cursos online

Edições publicadas,
lançamentos e
promoções

Interação direta
entre estudantes e
com os professores

Versões atualizadas
de notas de aula e
listas de exercícios

Dicas e macetes de
estudo, indicações
de bibliografia, etc.

Questões inéditas,
ranking de notas e
correções em vídeo



Curta o Dominando TI
no **facebook**

facebook.com/DominandoTI

COBIT 5

CNMP 2015 – Analista de Suporte

26. O COBIT 5 baseia-se em cinco princípios básicos para governança e gestão de TI da organização, que são:

1o Princípio: Atender às Necessidades das Partes Interessadas

2o Princípio: Cobrir a Organização de Ponta a Ponta

3o Princípio:

4o Princípio:

5o Princípio: Distinguir a Governança da Gestão

Preenche, correta e respectivamente, as lacunas referentes aos 3o e 4o Princípios:

- (A) Permitir uma Abordagem Holística – Otimizar o custo da tecnologia e dos serviços de TI.
- (B) Otimizar o custo da tecnologia e dos serviços de TI – Agregar valor ao negócio a partir dos investimentos em TI.
- (C) Manter informações de alta qualidade para apoiar decisões corporativas – Manter o risco de TI em um nível aceitável.
- (D) Aplicar um Modelo Único Integrado – Permitir uma Abordagem Holística.
- (E) Aplicar um Modelo Único Integrado – Otimizar o custo da tecnologia e dos serviços de TI.

TCE-CE 2015 – Auditor de TI

75. Ao estudar os 5 princípios básicos para governança e gestão de TI de uma organização propostos pelo COBIT 5, um Analista de Controle Externo destacou o seguinte princípio: “O COBIT 5 integra a governança de TI à governança corporativa da organização. Cobre todas as funções e processos corporativos. Não se concentra somente na função de TI, mas considera a TI e tecnologias relacionadas como ativos que devem ser tratados como qualquer outro ativo por todos na organização. Considera todos os habilitadores de governança e gestão de TI aplicáveis em toda a organização, incluindo tudo e todos – interna e externamente – que forem considerados relevantes para a governança e gestão das informações e de TI da organização.”

O princípio que corresponde à descrição é

- (A) Permitir uma Abordagem Holística.
- (B) Distinguir a Governança da Gestão.
- (C) Aplicar um Modelo Único Integrado.
- (D) Cobrir a Organização de Ponta a Ponta.
- (E) Atender às Necessidades das Partes Interessadas.

TRT-14 2016 – Técnico em TI

42. Prestar serviços operacionais de TI a todos os usuários exige capacidades de serviço (infraestrutura, aplicativos) bem como pessoas qualificadas. Diversos processos de prestação de serviços também devem ser implementados, apoiados pelas estruturas organizacionais adequadas, que demonstram como todos os habilitadores são necessários para uma prestação de serviços bem-sucedida.

O texto evidencia a aplicação do princípio do COBIT 5:

- (A) Cobrir as necessidades dos stakeholders.
- (B) Permitir uma abordagem holística.
- (C) Distinguir a organização de ponta a ponta.
- (D) Criar um modelo único integrado.
- (E) Atender às necessidades da Governança e da Gestão.

Pref. Teresina 2016 – Assistente Técnico em Informática

53. Em seu 5o Princípio, o modelo do COBIT 5 faz uma clara distinção entre duas disciplinas. Estas compreendem diferentes tipos de atividades, exigem modelos organizacionais diferenciados e servem a propósitos diferentes. A visão do COBIT 5 sobre esta importante distinção entre tais disciplinas está descrita nas seguintes definições:

- I. Garante que as necessidades, condições e opções das Partes Interessadas sejam avaliadas a fim de determinar objetivos corporativos acordados e equilibrados; definindo a direção através de priorizações e tomadas de decisão; e monitorando o desempenho e a conformidade com a direção e os objetivos estabelecidos.
- II. É responsável pelo planejamento, desenvolvimento, execução e monitoramento das atividades em consonância com a direção definida pelo órgão de governança a fim de atingir os objetivos corporativos.

As descrições referem-se, respectivamente, às disciplinas

- (A) Auditoria e Processo.
- (B) Governança e Gestão.
- (C) Auditoria e Governança.
- (D) Direção e Estratégia.
- (E) Gestão e Direção.

CNMP 2015 – Analista de Suporte

27. Considere as seguintes definições estabelecidas no COBIT 5:

- I. Garantia de que as necessidades, condições e opções das Partes Interessadas sejam avaliadas a fim de determinar objetivos corporativos acordados e equilibrados, definindo a direção através de priorizações e tomadas de decisão, e monitorando o desempenho e a conformidade com a direção e os objetivos estabelecidos.
- II. Responsável pelo planejamento, desenvolvimento, execução e monitoramento das atividades em consonância com a direção definida pelo órgão de governança a fim de atingir os objetivos corporativos.
- III. Recursos organizacionais da governança, tais como modelos, princípios, processos e práticas, por meio dos quais a ação é orientada e os objetivos podem ser alcançados. Também incluem os recursos da organização – por exemplo, capacidades do serviço (infraestrutura de TI, aplicativos, etc.), pessoas e informações. Sua falta poderá afetar a capacidade da organização na criação de valor. Devido à sua importância, o COBIT 5 inclui uma forma única de olhar e lidar com eles.

Estão, correta e respectivamente, definidos em I, II e III:

- (A) governança – gestão – habilitadores de governança.
- (B) governança – planejamento estratégico – recursos organizacionais.
- (C) gestão – planejamento estratégico – habilitadores de gestão.
- (D) gestão – governança – facilitadores de gestão.
- (E) planejamento estratégico – governança – facilitadores de governança.

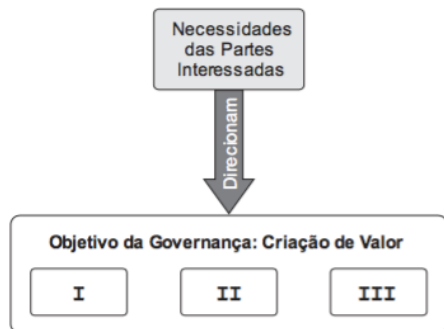
CNMP 2015 – Analista de Desenvolvimento

57. O COBIT 5 estabelece que as organizações tem muitas partes interessadas e “criar valor” pode significar coisas diferentes e, por vezes, conflitantes para cada uma delas. Governança está relacionada com negociar e decidir entre os interesses de valor das diferentes partes interessadas.



Por consequência, o sistema de governança deve considerar todas as partes interessadas ao tomar decisões sobre a avaliação.

Com respeito ao enunciado acima, considere a seguinte figura:



Na figura acima, I, II e III representam o interessados. Trata-se de que o COBIT 5 estabelece com respeito à criação de valor para as partes

- (A) Otimização dos Riscos – Otimização dos Recursos – Melhoria na Comercialização.
- (B) Melhoria da Capabilidade dos Processos – Mitigação dos Riscos – Terceirização dos Recursos.
- (C) Otimização dos Processos – Contenção de Custo – Metodologia de Viabilidade dos Processos.
- (D) Realização de Benefícios – Terceirização dos Recursos – Melhoria na Comercialização.
- (E) Realização de Benefícios – Otimização do Risco – Otimização dos Recursos.

Sefaz-MA 2016 – Técnico de TI

69. Considere que a Secretaria de Estado da Fazenda do Maranhão tenha adotado as práticas de governança de TI do COBIT 5 e espera resultados positivos da aplicação e uso dos habilitadores. Para controlar o desempenho dos habilitadores, as seguintes perguntas terão de ser monitoradas e posteriormente respondidas, periodicamente, com base em indicadores:

- As necessidades ____ I ____ foram consideradas?
- As ____ II ____ do habilitador foram atingidas?
- O ____ III ____ do habilitador é controlado?
- As ____ IV ____ foram aplicadas?

Sabendo-se que os dois primeiros itens tratam de indicadores de resultado e os dois últimos tratam de indicadores de progresso, as lacunas de I a IV são preenchidas, correta e respectivamente, com:

- (A) dos clientes – boas práticas – ciclo de vida – metas.
- (B) dos clientes – políticas – processo – boas práticas.
- (C) das partes interessadas – metas – indicador – políticas.
- (D) das partes interessadas – metas – ciclo de vida – boas práticas.
- (E) da organização – boas práticas – processo – políticas.

TRT-9 2015 – Analista de Sistemas

55. Seguindo as boas práticas preconizadas pelo COBIT 5, um Analista da área de TI elencou as seguintes perguntas:

- Como posso saber se as operações de um parceiro comercial são seguras e confiáveis?
- Como posso saber se a organização cumpre as regras e regulamentos aplicáveis?

- Como posso saber se a organização mantém um sistema eficiente de controle interno?
- Os parceiros comerciais tem a cadeia de informações entre eles sob controle?

De acordo com o COBIT 5, estas perguntas

- (A) são dirigidas às partes interessadas externas. Estão relacionadas aos objetivos corporativos, versam sobre governança e gestão de TI da organização e servem como entrada para a cascata de objetivos.
- (B) visam unificar a criação de valor para as diversas partes interessadas de uma organização. Gestão de contratos é negociar e decidir entre os interesses de valor das diferentes partes interessadas externas.
- (C) indicam que o sistema de governança de TI deve considerar apenas as partes interessadas externas ao tomar decisões sobre a avaliação dos recursos, benefícios e riscos.
- (D) referem-se às necessidades das partes interessadas internas e norteiam a cascata de objetivos do COBIT 5, que é o mecanismo de tradução das necessidades dos stakeholders em objetivos corporativos amplos e gerais.
- (E) refletem a cascata de objetivos, que deve ser seguida à risca, pois contém o mapeamento universal entre os objetivos corporativos e os objetivos de TI e entre os objetivos de TI e os habilitadores do COBIT 5.

TRT-23 2016 – Analista de TI

41. Conforme sugerido pelo COBIT 5, os dois objetivos de TI, relacionados de forma primária ou secundária ao seu Processo Gerenciar Fornecedores, são:

- (A) Conhecimento, expertise e iniciativas para inovação dos negócios; Equipes de TI e de negócios motivadas e qualificadas.
- (B) Prestação de serviços de TI em consonância com os requisitos de negócio; Conhecimento, expertise e iniciativas para inovação dos negócios.
- (C) Alinhamento da estratégia de TI e de negócios; Capacitação e apoio aos processos de negócio através da integração de aplicativos e tecnologia nos processos de negócio.
- (D) Equipes de TI e de negócios motivadas e qualificadas; Capacitação e apoio aos processos de negócio através da integração de aplicativos e tecnologia nos processos de negócio.
- (E) Capacitação e apoio aos processos de negócio através da integração de aplicativos e tecnologia nos processos de negócio; Prestação de serviços de TI em consonância com os requisitos de negócio.

MPE-PB 2015 – Analista de Desenvolvimento

60. Segundo o COBIT 5, a demonstração do retorno sobre investimentos para as partes interessadas e patrocinadoras das atividades de TI está relacionada ao objetivo da governança de TI:

- (A) Compatibilizar as propostas de TI com regulamentações externas.
- (B) Gerenciar os riscos de TI para os negócios.
- (C) Garantir o compromisso da gerência executiva para a tomada de decisões relacionadas a TI.
- (D) Compatibilizar as propostas de TI com regulamentações internas.
- (E) Garantir a segurança e continuidade operacional dos negócios através de TI.



Pref. Teresina 2016 – Analista de Sistemas

49. Olhando para os objetivos corporativos do Cobit 5, um Analista de Sistemas da Prefeitura de Teresina observa que existe relação entre estes e as dimensões do BSC – Balanced Scorecard. Observando-se, por exemplo, dois destes objetivos, ou seja,
- (I) a necessidade de ter um portfólio de produtos e serviços competitivos que possam ser ofertados aos cidadãos e
 - (II) a busca pela otimização dos custos de prestação de serviços ofertados à sociedade,
- ele verificou que tais objetivos se enquadram, respectivamente, nas dimensões (perspectivas) BSC
- (A) Aprendizado e Crescimento; Interna.
 - (B) Financeira; Interna.
 - (C) Cliente; Financeira.
 - (D) Financeira; Cliente.
 - (E) Cliente; Aprendizado e Crescimento.

TRE-AP 2015 – Analista de Sistemas

51. O modelo de referência de processo do COBIT 5 divide os processos de TI da organização em 2 domínios principais. Um deles é denominado
- (A) Gestão e contém 5 processos, dentro dos quais são definidas práticas para Avaliar, Dirigir e Monitorar (Evaluate, Direct and Monitor - EDM).
 - (B) Recursos Genéricos, que garante que as necessidades, condições e opções das partes interessadas sejam avaliadas a fim de determinar objetivos corporativos acordados e equilibrados.
 - (C) Práticas Genéricas, que define a direção através de priorizações e tomadas de decisão, monitorando o desempenho e a conformidade com a direção e os objetivos estabelecidos.
 - (D) Gestão, que oferece cobertura de TI de ponta a ponta. Engloba as áreas responsáveis por Planejar, Construir, Executar e Monitorar (Plan, Build, Run and Monitor - PBRM).
 - (E) Governança, que é responsável pelo planejamento, desenvolvimento, execução e monitoramento das atividades em consonância com a direção definida pelo órgão de governança a fim de atingir os objetivos corporativos.

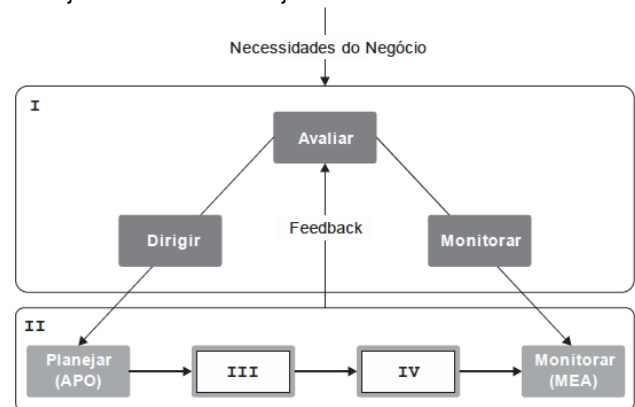
Eletrosul 2016 – Analista de Informática

41. O modelo de referência de processo do COBIT 5
- (A) subdivide os habilitadores de governança e gestão de TI da organização em duas áreas de atividades principais divididas em 7 domínios de processos.
 - (B) contém cinco processos no domínio de gestão. Práticas de EDM – Evaluate, Direct, and Monitor são definidas dentro de cada processo.
 - (C) divide o domínio de governança em quatro processos que proporcionam uma cobertura de TI de ponta a ponta.
 - (D) considera os 37 processos de governança e gestão no contexto da organização e a diferença entre os tipos de processos reside nos seus objetivos.
 - (E) é único, completo, abrangente e cada organização deve implementar todos os processos em conjunto para que a governança tenha sucesso.

Copergás 2016 – Analista de TI

58. O modelo de referência de processo do COBIT 5 divide os processos de TI da organização em dois domínios de processo principais (I e II), conforme mostra a figura abaixo.

Uma organização como a Copergás pode organizar seus processos conforme julgar conveniente, desde que todos os objetivos necessários sejam cobertos.



Na figura, as lacunas I, II, III e IV são, correta e respectivamente, preenchidas com

- (A) Gestão – Governança – Construir (BAI) – Entregar (BSS).
- (B) Governança – Gestão – Construir (BAI) – Entregar (BSS).
- (C) Ciclo de vida – Boas Práticas – Avaliar (EDM) – Executar (RBM).
- (D) Boas Práticas – Ciclo de vida – Executar (RBM) – Avaliar (EDM).
- (E) Gestão – Governança – Executar (RBM) – Entregar (BSS).

MPE-PB 2015 – Administrador de Redes

60. O domínio do modelo de governança COBIT 5, intitulado Entregar e Suportar, tem relação com:
- (A) Modelagem de processos.
 - (B) Planejamento estratégico de TI.
 - (C) Melhoria contínua.
 - (D) Operações de TI.
 - (E) Implantação de inovações.

TRT-9 2015 – Técnico em TI

36. O COBIT 5 define gestão de riscos como
- (A) um conjunto de processos necessários para o planejamento e organização efetivos dos recursos internos e externos de TI, incluindo o planejamento estratégico, planejamento tecnológico e arquitetural.
 - (B) parte do domínio ADM (Avaliar, Dirigir e Monitorar), ligado ao princípio de Gestão.
 - (C) um dos objetivos da governança que implica no reconhecimento do risco, avaliação do impacto e da probabilidade do risco, e estratégias para evitar, reduzir o efeito negativo e/ou transferir o risco.
 - (D) um dos objetivos da gestão que implica na identificação do risco, mitigação do risco e transferência do risco para ser administrado no contexto da organização.
 - (E) parte de um comitê de risco criado para considerar os riscos de TI de forma mais detalhada e aconselhar o conselho de riscos da organização.

TRT-20 2016 – Técnico de TI

31. Considere, por hipótese, que um Técnico participou de um evento promovido pelo Tribunal Regional do Trabalho no qual foram tratados os temas:
- Corrupção nas contratações públicas, lógica da corrupção dentro dos contratos e possíveis fraudes que podem acontecer;



- Estabelecimento de controles efetivos para evitar desvios e manter o compliance nas contratações públicas;
- Combate à corrupção nas contratações públicas;
- Governança inovadora para combate à corrupção.

Os temas estão relacionados

- (A) à gestão e fiscalização de contratos, que é tratada no domínio MEC – Monitor, Evaluate and Compliance do COBIT 5.
- (B) aos métodos de análise de riscos, que são tratados no Gerenciamento das Partes Interessadas do Projeto do PMBOK 5a edição.
- (C) à gestão de riscos, que é tratada no domínio APO – Align, Plan and Organise do COBIT 5.
- (D) à sustentabilidade nas contratações públicas, que é tratada no Gerenciamento da Integração do Projeto do PMBOK 5a edição.
- (E) compliance nas contratações públicas, que é tratada no domínio BAC – Build, Acquire and Compliance do COBIT 5.

MPE-PB 2015 – Analista de Desenvolvimento

59. O gerenciamento de produtos e dos resultados de processos de TI, através de comprovação por evidências é, segundo o COBIT 5, percebido a partir do Nível de Maturidade:

- (A) 1 – Processo executado. (B) 2 – Processo gerenciado.
- (C) 3 – Processo estabelecido. (D) 4 – Processo previsível.
- (E) 5 – Processo otimizado.

TRT-3 2015 – Analista de Sistemas

39. No COBIT 5, um processo pode atingir seis níveis de capacidade, incluindo uma designação de 'processo incompleto' caso suas práticas não atinjam o objetivo do processo. Porém, quando o processo implementado atinge seu objetivo, todavia ainda não de forma administrativa, ele é designado como Processo

- (A) Previsível. (B) Estabelecido. (C) Gerenciado.
- (D) Otimizado. (E) Executado.

TRT-3 2015 – Técnico em TI

37. Estudando o COBIT 5, Silvio, técnico de TI do Tribunal, percebeu, corretamente, que o nível mais alto de capacidade estabelecido no Modelo de Capacidade de Processo do COBIT 5, é o Processo

- (A) Previsível. (B) Otimizado. (C) Gerenciado.
- (D) Executado. (E) Estabelecido.

TRT-14 2016 – Analista de Sistemas

42. Uma organização atingiu o nível 1 de capacidade de processo do COBIT 5. Isso significa dizer que

- (A) o atributo de desempenho do processo foi amplamente atingido; o processo está sendo realizado com sucesso e os resultados esperados estão sendo obtidos pela organização.
- (B) não há uma diferença significativa entre a capacidade de processo nível 1 e os níveis de capacidade mais altos.
- (C) houve um engano, pois o COBIT 5 trabalha com níveis de maturidade e não com níveis de capacidade.
- (D) todos os cinco atributos de desempenho dos dois processos foram amplamente atingidos; a organização progride com sucesso e os resultados esperados estão sendo obtidos.
- (E) a organização atingiu o nível de capacidade Processo Gerenciado e seus produtos de trabalho estão adequadamente estabelecidos, controlados e mantidos.

TRT-11 2017 – Analista de TI

53. De acordo com o COBIT 5,

- (A) cada organização deve definir, com base no custo-benefício e na viabilidade, sua meta ou nível desejado, que geralmente se inicia com o nível 3 ou mais altos.
- (B) uma capacidade de processo nível 3-Processo Estabelecido exige que a definição e os atributos de implantação do processo sejam amplamente atingidos depois que a capacidade dos atributos de processo do nível 2-Processo Gerenciado forem atingidos.
- (C) um processo pode atingir sete níveis de capacidade, incluindo uma designação de 0-Processo Inexistente, caso suas práticas não atinjam o objetivo do processo.
- (D) cada nível de maturidade só pode ser atingido quando o nível anterior tiver sido plenamente alcançado. Atingir o nível 1, em uma escala que vai até seis, indica que a organização quase não fez progresso.
- (E) quase não há diferença entre a capacidade de processo nível 1 e os níveis de capacidade mais altos. Níveis de capacidade mais altos adicionam poucos atributos a este processo, embora a escala seja progressiva.

TRT-3 2015 – Técnico em TI

36. Eliana, técnica de TI do Tribunal, pretende se informar sobre o COBIT 5 a fim de participar conscientemente da Implementação de Governança e Gestão de TI naquele órgão. Desta forma, ao estudar as sete fases do Ciclo de Vida da Implementação do COBIT, ela percebeu, corretamente, que as três seguintes perguntas:

- I. Onde estamos agora?
 - II. O que precisa ser feito?
 - III. Como mantemos essa dinâmica?
- correspondem, respectivamente, às fases:
- (A) Definir problemas e oportunidades; Planejar o programa; Analisar a eficácia.
 - (B) Iniciar o programa; Executar o plano; Definir o guia de implementação.
 - (C) Realizar benefícios; Executar o Plano; Analisar a eficácia.
 - (D) Planejar o programa; Definir problemas e oportunidades; Realizar benefícios.
 - (E) Executar o plano; Analisar a eficácia; Iniciar o programa.

TRT-23 1016 – Técnico de TI

41. Um Técnico do Tribunal verifica que, no contexto das sete fases do ciclo de vida da implementação do COBIT 5, a formação da equipe de implementação é classificada como

- (A) operação contínua.
- (B) ciclo de vida de melhoria contínua.
- (C) monitoramento e controle.
- (D) gestão do programa.
- (E) capacitação da mudança.



Gabaritos

CNMP 2015 – Analista de Desenvolvimento
57- E

TRT-20 2016 – Técnico de TI
31- D

CNMP 2015 – Analista de Suporte
26- D
27- A

TRT-11 2017 – Analista de TI
53- B

TCE-CE 2015 – Auditor de TI
75- D

MPE-PB 2015 – Analista de Desenvolvimento
59- B
60- C

MPE-PB 2015 – Administrador de Redes
60- D

TRT-3 2015 – Analista de Sistemas
39- E

TRT-3 2015 – Técnico em TI
36- A
37- B

TRE-AP 2015 – Analista de Sistemas
51- D

TRT-9 2015 – Analista de Sistemas
55- A

TRT-9 2015 – Técnico em TI
36- C

TRT-14 2016 – Analista de Sistemas
42- A

TRT-14 2016 – Técnico em TI
42- B

Pref. Teresina 2016 – Analista de Sistemas
49- D

Pref. Teresina 2016 – Assistente Técnico em Informática
53- B

Sefaz-MA 2016 – Técnico de TI
69- D

TRT-23 2016 – Analista de TI
41- B

TRT-23 1016 – Técnico de TI
41- E

Eletrosul 2016 – Analista de Informática
41- D

Copergás 2016 – Analista de TI
58- B

